

MEC pode revogar novas mensalidades

Educação
11 MAR 1968

BRASÍLIA — O Governo poderá revogar o decreto 95.720 que liberou o reajuste das mensalidades escolares, por causa das constantes notícias de aumentos abusivos. Segundo o Secretário Geral do Ministério da Educação, Luiz Bandeira, apesar de o MEC não ter recebido nenhuma denúncia formal, "há plena possibilidade para a revogação".

Ele disse que o MEC fará, na próxima segunda-feira, uma reunião com representantes das associações de pais de alunos de todo o País para colher sugestões alternativas à liberação das mensalidades. No dia 23, será a vez da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen) e representantes dos sindicatos estaduais das escolas se encontram para explicar as razões dos reajustes que, em alguns casos, chegaram a 1.545 por cento.

Outro ponto a ser discutido nos dois encontros é a indexação das mensalidades. O Secretário Geral perguntará à Fenen porque as escolas cobram mensalidades em OTNs. Para Bandeira, a indexação pode ser até justa, mas ela deve-

rá ocorrer com realação à URPE, que é o índice que corrige os salários.

— O custo das escolas, em 70 por cento, recai sobre o pagamento de pessoal que é corrigido pela URPE.

Segundo Bandeira, a margem de lucro dos colégios deveria se situar entre um e dez por cento. Ele lembrou que cabe à comunidade se mobilizar na defesa de seus direitos.

— O decreto prevê só denúncias feitas por associações de pais e mestres. Onde elas não existem teremos que criá-las.

O Programa do Consumidor (Procon) do Distrito Federal registrou, somente na segunda-feira, 108 reclamações de aumentos abusivos de mensalidades escolares. A Associação de Pais de Alunos do Distrito Federal organiza um abaixo-assinado que será entregue ao Ministro da Educação Hugo Napoleão reivindicando a revogação do decreto de liberação. A Diretoria do Procon-DF, Elisa Martins, disse que a média de reclamações ultrapassa a 80 por dia. Segundo ela, do jeito que a coisa está indo, o órgão, que possui 14 funcionários, terá que ser ampliado.